

Região promove hoje Dia D de vacinação contra pólio e Covid

Iniciativa busca atualizar caderneta de crianças e adolescentes; dose contra o coronavírus é destinada para público infantil com comorbidades

THAINÁ LANA

thainalana@dgabc.com.br

As cidades do Grande ABC promovem hoje o Dia D da vacinação contra a poliomielite, doenças imunopreveníveis e Covid-19 em crianças e adolescentes. A iniciativa busca atualizar a caderneta de vacinação de menores de 15 anos. O mutirão ocorre nas sete cidades da região em todas as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) dos municípios – é necessário levar o documento da criança e a carterinha de vacinação.

O imunizante contra Covid será aplicado no público infantil de 3 a 4 anos, com comorbidades, indígenas e quilombolas. A primeira dose ministrada será com a Coronavac, único fármaco aprovado pela Anvisa

(Agência Nacional de Vigilância Sanitária), até o momento, para ser aplicado neste grupo.

A medida foi liberada em julho, mas os municípios receberam apenas nesta semana o lote destinado para este público-alvo. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde o Instituto Butantan doou 328 mil vacinas para imunizar as crianças.

A campanha de multivacinação continua também durante a semana e segue até o dia 9 de setembro. Nas primeiras semanas de campanha, que teve início no dia 8 deste mês, foram aplicadas mais de 106 mil doses da vacina contra poliomielite, representando 4,5% do público-alvo no Estado.

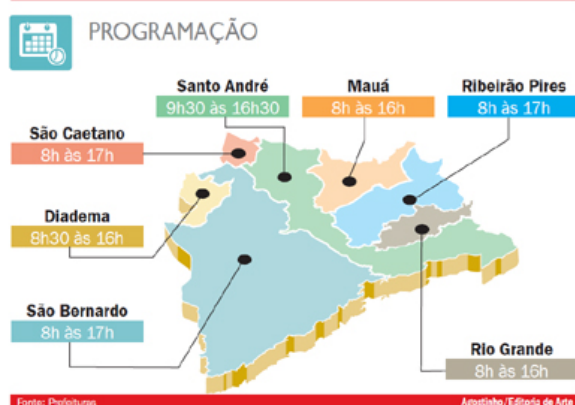
A ação contempla ainda a aplicação da vacina BCG contra a tuberculose, imunizantes con-

tra as hepatites A e B, poliomielite e rotavírus, a pentavalente – contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e doenças invasivas causadas pelo hemófilo b – também doses contra caxumba, febre amarela, sarampo, rubéola, varicela e HPV. (sigla em inglês para Papilomavírus Humano).

“O Dia D é uma oportunidade para os pais que não conseguem levar os filhos para vacinar durante a semana protejam seus filhos. É fundamental que a caderneta de vacinação esteja atualizada para garantir crianças e adolescentes saudáveis”, ressalta a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de São Paulo, Tatiana Land D'Agostini.

O órgão de saúde destaca que aguarda o envio de mais doses do Ministério da Saúde para a ampliação da vacinação para todo o público de 3 e 4 anos. São Paulo tem 1,1 milhão de crianças nesta faixa etária e a Secretaria Estadual da Saúde já havia solicitado 2,2 milhões doses para o Governo Federal para imunizar este grupo.

O intervalo entre a primeira e a segunda dose da Coronavac deve ser de 28 dias. A recomendação é que, para o público de 5 anos, deve ser aplicada a vacina da Pfizer. Entre 6 e 11 anos, além da Pfizer, está aprovada também a Coronavac.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3